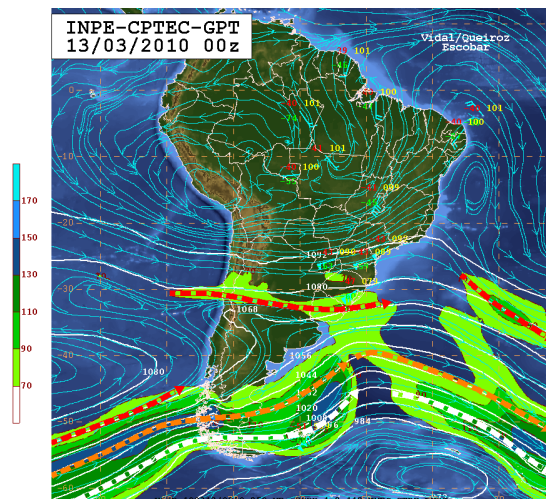




Análise Sinótica

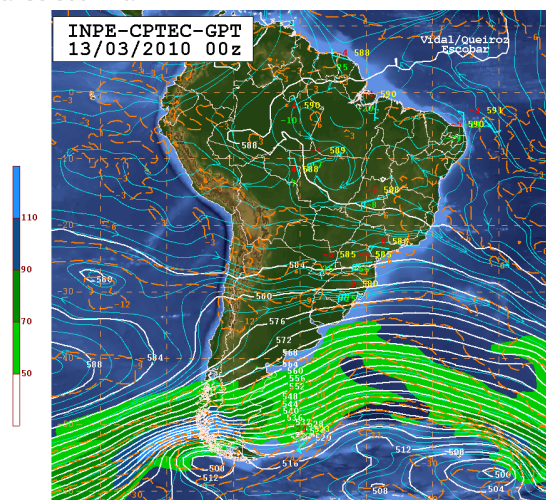
13 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



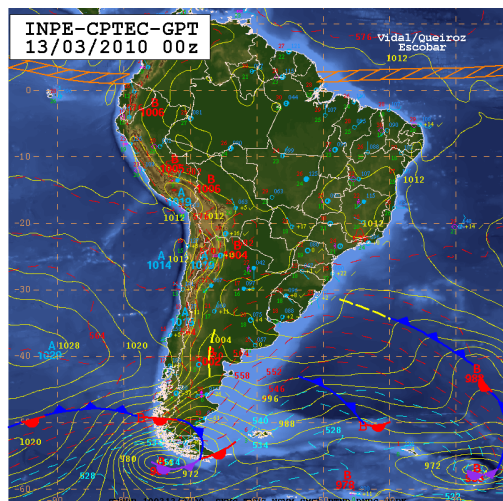
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 13/03, observa-se um escoamento ciclônico através de um cavado estendido com seu eixo entre o sudeste de TO, nordeste de MG, ES e litoral do RJ e prosseguindo para sul, no Atlântico, até 36S. Esse cavado ainda contribuiu para a divergência entre o norte de MT e de GO, BA e norte do ES, onde houve descargas elétricas e pancadas de chuva, além claro, de nebulosidade nessa grande área. A Alta da Bolívia aparece em sua posição climatológica. Um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) tem curvatura ciclônica entre o Pacífico e Mendoza e depois anticiclônica até o sul do RS. Esse cavado contribuiu para a atividade convectiva entre o noroeste e norte da Argentina. O escoamento entre 20S e 27S, no continente, é quase zonal. Na Região Nordeste há um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) a leste do litoral da BA, o qual estende um cavado para norte, passando pelo Arquipélago de Fernando de Noronha e prosseguindo para noroeste no Atlântico Norte. A zona mais baroclínica evidencia os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) entre o Pacífico, sul do Continente e Atlântico e em latitudes superiores, sendo que no Atlântico sudoeste há um cavado frontal dominando o escoamento. No Atlântico e a leste de 40W há um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST).

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 13/03 observa-se que o centro anticiclônico na Bolívia se desconfigurou em relação a análise do dia 12, e agora aparece enfraquecido no norte desse país e veio a se intensificar no norte de MT. O que restou foi uma crista estendida do centro da Bolívia a o norte da Argentina. Na região de Formosa (Argentina) há um cavado de baixa amplitude que contribui para a atividade convectiva nesta área. De certa forma, este cavado é resultante de uma baixa despreendida no Pacífico que estava nas proximidades de Santiago do Chile e agora começa a cruzar os Andes. No sul do Chile observa-se forte gradiente de espessura e um Vórtice Ciclônico entre a passagem de Drake e o extremo sul do Chile. Também o escoamento tem forte baroclinia no Atlântico sudoeste, onde há um amplo cavado e centros ciclônicos em latitudes superiores a 50S entre as Ilhas Malvinas e as Ilhas Sanduiche. O cavado em MG já perdeu sua intensidade e com isso também o suporte à ZCOU em superfície. Um Vórtice Ciclônico (VC) tem seu centro no sudeste do PI e influencia o tempo com nebulosidade no norte e litoral do MA e do PI.

Superfície



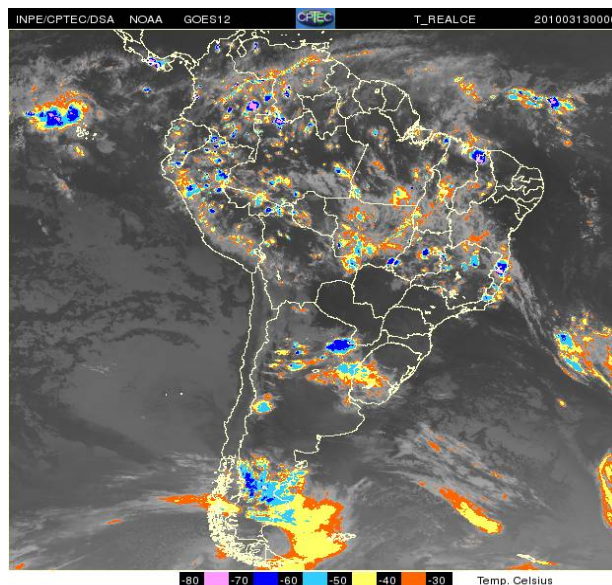
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/03, observa-se no sul do Continente um ciclone, cuja baixa pressão de 964 hPa está na passagem de Drake. Nota-se com isso um forte gradiente de pressão, que produz ventos moderados a fortes no sul do Chile e da Patagônia Argentina, além de advectar ar frio Antártico para esta região. Entre o norte da Argentina e o Atlântico, a leste do RS, há um fraco gradiente de pressão, mas com a presença de um cavado invertido no continente. Entretanto, observa-se uma frente fria a leste do RS, a qual se propaga para sudeste no Atlântico até uma baixa de pressão de 988 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu centro a leste de 25W e influencia o tempo com uma crista no Nordeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 39S/91W com 1029 hPa e estende uma crista para Puerto Mont, no Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 1 e 4N no Atlântico e entre 2 e 5N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

13 March 2010 - 00Z



Previsão

Hoje (13/03) a ZCOU se desintensificou, porém a alta umidade, o calor e o padrão dos ventos na média e na alta troposfera deixará condição para pancadas de chuva entre o sul da BA, norte do ES e de GO, sul de TO, além de MT, Região Norte. A divergência em altitude contribuirá para pancadas de chuva no MA, no PI e no norte do CE, associada a um VC em 500 hPa. Um cavado passará pelo norte da Argentina e Paraguai e contribuirá para as pancadas de chuva no oeste da Região Sul. Nas outras áreas do Sudeste e de MS e no sudeste de GO e DF haverá pancadas de chuva a partir da tarde. Nos próximos cinco dias o tempo será com poucas nuvens entre o nordeste e litoral da BA e o RN. No domingo (14/03) o cavado se propagará para leste e provocará pancadas de chuva no Sul, SP, MS e sul de MG. Nas outras áreas do Sudeste as pancadas de chuva ocorrerão a tarde, exceto no litoral do RJ onde haverá sol e poucas nuvens com calor, devido a massa de ar seco e quente atuante. No sul do RS uma frente fria aumentará a instabilidade no fim do dia, mas esse sistema é mais oceânico. Esse frente fria está embebida em uma ampla região de baixa pressão, com o ciclone entre as Ilhas Geórgia e Malvinas. O forte gradiente desse sistema provocará queda de temperatura na Argentina, inclusive com ventos moderados a fortes no litoral entre a Patagônia e Mar del Plata. Na segunda-feira (15/03) uma frente fria oceânica atuará no sul de SP no fim do dia, e juntamente com áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva em SP, no RJ, sul e oeste de MG e em MS, onde em algumas áreas pode chover localmente forte. A entrada de uma massa de ar frio declinará as temperaturas máximas na Região Sul. Também as temperaturas mínimas declinarão nas serras por causa da massa de ar frio de origem sub-polar. Na terça-feira (16/03), na quarta-feira (17/03) e quinta-feira (18/03) a frente fria se afasta do litoral do Sudeste e avança pelo Atlântico, mas organizará um canal de umidade entre o RJ, ES, sul da BA e MG, onde deixará os dias nublados com pancadas de chuva. Uma alta pressão marítima deixará o tempo quase sem nuvens entre o sul de MG e de GO e a Região Sul do Brasil no dia 18/03. Nesse dia uma frente fria provocará temporais entre Buenos Aires, Montevideo e Mar del Plata. Essa frente fria provocará pancadas de chuva entre o Uruguai, sul, centro e oeste do RS, e o norte e mesopotâmia Argentina no dia 19/03. Os modelos ETA e GFS concordam satisfatoriamente com a previsão de chuvas para o Sudeste entre 72h e 120h, entretanto o modelo RPSAS prevê mais chuvas entre o sul do CE, leste do PI e oeste de PE SP e MS nos dias 14 e 15/03, do os modelos ETA e GFS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza